

- **Jornal A Tribuna** - <http://www.jornalatribuna.com.br> -

O perfil das agroindústrias familiares do Acre

Posted By *Stênio Carvalho* On 5 de abril de 2016 @ 13:37 In Artigo | [Comments Disabled](#)

O perfil das agroindústrias familiares do Acre

Dorila Silva Oliveira Mota Gonzaga¹

Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo²

Francisco de Assis Correa Silva³

Roberto Torres Peres⁴

Márcio Muniz Albano Bayma⁵

A temática agroindustrialização, principal enfoque da pequena produção, tem sido objeto de ações governamentais que buscam, sobretudo, agregar valor a produtos oriundos da agricultura familiar. Por outro lado, o setor carece de estudos que revelem aspectos contextuais que influenciam o seu fortalecimento e que ajudem a compreender a realidade e perspectivas das agroindústrias familiares locais. Uma iniciativa nesta direção é o projeto “Ações de transferência de tecnologia para modernização de agroindústrias familiares do Acre”, desenvolvido pela Embrapa, entre 2011 e 2014 que durante três anos investigou os perfis econômico, gerencial e tecnológico de empresas familiares que trabalham com processamento de frutas, em nove municípios do estado. Além disso, o projeto buscou conhecer o perfil socioeconômico de fornecedores de matérias-primas e aspectos relacionados à sistematização da legislação pertinente à atividade agroindustrial.

O estudo identificou que o produto mais expressivo em termos de volume é o açaí, proveniente da produção extrativista. A atividade complementa a renda dos agricultores e gera emprego, uma vez que 44% das agroindústrias são cooperativas localizadas em áreas próximas às propriedades rurais e envolvem predominantemente a mão de obra familiar. Apesar da disponibilidade de trabalhadores – pois muitos jovens continuam residindo na propriedade – há carência de mão de obra durante as atividades de colheita e pós-colheita. Além disso, há ausência de assistência técnica e capacitação em diversos aspectos da atividade agroindustrial, inclusive na gestão da propriedade. Outra característica das propriedades que fornecessem matéria prima para as agroindústrias é a precariedade nas vias de acesso, principalmente na época chuvosa, o que dificulta o escoamento da produção. O estudo também indicou que a maioria dos produtores tem pouca escolaridade e os empreendimentos se caracterizam pelo baixo nível tecnológico, aspectos que podem ser relacionados entre si e influenciam o desenvolvimento do empreendimento.

Na caracterização do perfil gerencial das agroindústrias observa-se que as empresas não

realizam esforços no tocante à compreensão do ambiente mercadológico. Aspectos como avaliação da percepção do consumidor, pesquisa sobre elos dos canais de distribuição e monitoramento das ações dos concorrentes e da qualidade do produto no varejo são totalmente negligenciados. Isso se reflete no desconhecimento e na percepção tardia de mudanças e transformações que afetam consumidores, varejistas e concorrentes.

No tocante ao planejamento da atividade agroindustrial, predominam as relações informais com os fornecedores sem a preocupação em firmar contratos ou agendamento de entrega de matéria-prima, baseando-se apenas nos períodos de safra dos produtos. Dessa forma, não se discute o volume a ser processado em determinado tempo, o que ocasiona a ociosidade de mão de obra e equipamentos.

Um dos aspectos que mais chamam a atenção é o controle das finanças no âmbito das agroindústrias, principalmente pelos níveis de endividamento dos estabelecimentos perfeitamente compatíveis com o fluxo de caixa. Embora isto indique certo equilíbrio financeiro, as empresas apresentam baixíssima estrutura de gerenciamento financeiro.

No aspecto da produção observa-se elevada ociosidade no funcionamento das fábricas, decorrente da sazonalidade das safras e dos baixos volumes de matérias-primas, fornecidas exclusivamente pela produção familiar. Além destes problemas, predomina a ausência de controle do processo produtivo, aspecto que envolve, entre outras práticas, o cálculo dos custos de produção, identificação dos produtos mais rentáveis para potencializar a comercialização, além da formalização de contratos de fornecimento da produção. Estes fatores indicam que as agroindústrias necessitam de uma reestruturação gerencial no sentido de ajustar-se a um padrão de gestão mais profissionalizado. Entre as medidas potenciais de melhorias estão a implantação de planilhas de controle econômico-financeiro e a ampliação de parcerias com fornecedores locais. Estas ações podem contribuir para prospectar novos produtos, como forma de aumentar a oferta de matéria-prima, e gerar ganhos de escala para as empresas.

No aspecto gestão de pessoas observa-se que as práticas informais tornam a relação entre os profissionais envolvidos no negócio bastante fragilizada. Na maioria das empresas um dos critérios exigidos em processos de seleção profissional é que o candidato resida na comunidade ou proximidades. Após a contratação, o aprendizado é desenvolvido no cotidiano e aproveita-se a oferta esporádica de cursos técnicos de curta duração, por instituições governamentais, para suprir demandas por conhecimento. Outra característica é a baixa rotatividade de pessoas e a ausência de registros de processos decorrentes de reclamações trabalhistas.

No tocante à caracterização tecnológica das agroindústrias familiares, o estudo revelou a necessidade de mudanças estruturais e técnicas, baseadas nas diretrizes das Boas Práticas de Fabricação (BPF), como forma de assegurar qualidade aos produtos processados e segurança ao consumidor. Problemas como inexistência de estrutura física adequada e controle da matéria-prima refletem diretamente na qualidade da produção e na viabilidade dos

empreendimentos estudados, dificultando a inserção destas empresas em mercado locais e de outras regiões.

Dentre os principais fatores que contribuem para o insucesso das agroindústrias familiares no Acre destacam-se as dificuldades para atendimento à legislação vigente e para acesso a informações sobre os requisitos necessários ao registro desses empreendimentos. Tais limitações refletem diretamente no desenvolvimento das empresas e contribuem para a informalidade das atividades no setor. Muitas empresas, por não conseguirem cumprir exigências legais, acabam fechando após curto tempo de operação.

A forte ligação com a produção agrícola familiar favorece a atividade agroindustrial no Acre, todavia, a escassez de matéria prima é fator limitante da produção. Além disso, os agricultores que estão à frente destes empreendimentos desconhecem princípios básicos de gerência comercial. É necessário, portanto, investir em estratégias de fornecimento de matéria-prima, especialmente o cultivo de outras frutíferas com potencial comercial para atendimento da demanda crescente do setor, face aos recentes investimentos governamentais que resultaram em excelentes estruturas agroindustriais no Vale do Juruá. Por outro lado, as vulnerabilidades das agroindústrias familiares acreanas revelam a necessidade premente de programas de incentivo e fortalecimento do setor incluírem em seus escopos ações de capacitação e fomento voltadas para melhoria da gestão desses empreendimentos.

¹Eng^a Agrônoma – Mestre em Sistemas de

Produção Agrícola Familiar

Analista da Embrapa Acre

²Mestre em Ciências Horticólicas

Pesquisadora da Embrapa Acre

³Mestre em Administração e Marketing

Analista da Embrapa Acre

⁴Bacharel em Sociologia

Analista da Embrapa Acre

⁵Mestre em Economia

Analista da Embrapa Acre

Veja também:



[1][Seminário discute situação das agroindústrias do Acre](#) [1]



[2][Sinal de alerta!](#) [2]



[3][Desmatamentos e queimadas no Acre: repondo a verdade](#) [3]



[4][Marina defende que impeachment de Dilma pode resultar no 'aprofundamento do caos'](#) [4]



[5][Por que sou a favor do VOTO DISTRITAL MISTO](#) [5]



[6][Esse é o tratamento!](#) [6]

Article printed from Jornal A Tribuna: <http://www.jornalatribuna.com.br>

URL to article: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=63408>

URLs in this post:

[1] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=42591>

[2] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=25040>

[3] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=77510>

[4] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=10480>

[5] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=16698>

[6] Image: <http://www.jornalatribuna.com.br/?p=112695>

Copyright © 2014 Jornal A Tribuna. All rights reserved.